

MANIPULAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE ARMAS QUÍMICAS POR PARTE DA RÚSSIA

A Rússia utiliza todo o ecossistema de desinformação para divulgar falsidades sobre armas químicas – tanto a sua própria utilização das mesmas como as alegações de que outros Estados Partes violam a Convenção sobre Armas Químicas.



Este ecossistema de desinformação inclui: bots, trolls, comentadores dos meios de comunicação estatais e contas oficiais do governo russo que utilizam múltiplas plataformas de redes sociais para amplificar e fazer proliferar as suas mensagens enganosas.

A Rússia também utiliza as suas plataformas oficiais a nível mundial para divulgar informações falsas, nomeadamente através das suas embaixadas em todo o mundo, de declarações do Ministério da Defesa e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e dos seus representantes em fóruns como reuniões nas Nações Unidas e na Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ), que utiliza regularmente para fazer teatro político.

SÍRIA

A Rússia veio em auxílio da sua aliada síria depois de esta ter utilizado armas químicas. Nas reuniões da OPAQ, a organização internacional responsável pela implementação da Convenção sobre Armas Químicas (CWC), os representantes oficiais da Rússia tentaram enganar outros Estados Partes sobre as acções da Síria, distorcer os factos no terreno sobre a utilização de armas químicas por parte da Síria e prejudicar os esforços internacionais para a responsabilizar.

NOVICHOK

A Rússia utilizou novas armas químicas, como o Novichok, como ferramenta de assassínio político e depois inundou o ambiente informativo com mentiras para tentar desviar a culpa e negar que tinha violado a CWC.



OPAQ



DIGITALIZE PARA MAIS INFORMAÇÕES

UCRÂNIA

Como parte do esforço do Kremlin para justificar a sua invasão ilegal e brutal da Ucrânia e tentar fracturar alianças que se opõem à Rússia, esta tem culpado repetidamente a Ucrânia, sem apresentar provas concretas, de utilizar armas químicas.

As repetidas alegações da Rússia de que a Ucrânia está a violar a CWC – alegações para as quais não oferece provas – preparam o terreno para a utilização russa de armas químicas na Ucrânia combinada com operações de “bandeira falsa” para negar que Moscovo tenha violado a CWC.



IMPLICAÇÕES DA INFORMAÇÃO MANIPULADA SOBRE ARMAS QUÍMICAS POR PARTE DA RÚSSIA

A manipulação do ambiente de informação pela Rússia em apoio das violações de armas químicas, perpetradas por si e pelos seus aliados, e as suas repetidas alegações falsas de utilização e desenvolvimento de armas químicas pela Ucrânia, prejudicam a Convenção sobre Armas Químicas e a norma universalmente reconhecida contra a sua utilização.